

#094 Eficácia da escovagem em doentes ortodônticos com fenda lábio-palatina



Sara Marques*, Inês Francisco, Raquel Travassos, Francisco Vale

Instituto de Ortodontia, Área de Medicina Dentária, Faculdade de Medicina, Universidade de Coimbra, Coimbra, Portugal

Objetivos: Os doentes portadores de fenda lábio-palatina (FLP) apresentam alterações no crescimento craniofacial e anomalias dentárias que podem favorecer a acumulação de placa bacteriana, dificultando a escovagem dos dentes e a ação natural de limpeza da saliva e da língua. Este trabalho teve como objetivo comparar a eficácia da remoção da placa bacteriana entre a escova de dentes ortodôntica e convencional em doentes com FLP submetidos a tratamento ortodôntico. **Materiais e métodos:** A amostra deste estudo foi recolhida no Instituto de Ortodontia da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra e, incluiu, doentes portadores de FLP, submetidos a tratamento ortodôntico com aparatologia fixa bimaxilar. Os doentes foram divididos em dois grupos aleatoriamente: escova de dentes ortodôntica (grupo experimental) e escova de dentes convencional (grupo controlo). Posteriormente, procedeu-se à avaliação da placa bacteriana e da condição periodontal através do índice de placa nos brackets e do índice de sangramento papilar, respetivamente. Adicionalmente, o tempo de escovagem foi cronometrado. Estas avaliações decorreram em dois momentos de avaliação: T0- consulta de seleção dos doentes e registo inicial; T1- consulta de controlo após 1 mês. **Resultados:** A amostra final foi constituída por 15 indivíduos, 8 do sexo feminino e 7 do sexo masculino. No grupo controlo, verificou-se uma melhoria generalizada do índice de placa de T0 para T1, sendo que o valor médio diminuiu de 1,81 para 1,57, à exceção de um doente. No grupo experimental, os resultados demonstraram uma diminuição do nível de higiene oral entre os dois momentos avaliativos, sendo que o valor médio aumentou de 1,06 para 1,33, à exceção de dois doentes. O menor valor médio referente ao índice de sangramento papilar foi registado no momento T1 do grupo controlo. Quanto ao grupo experimental, observou-se também um decréscimo nos valores médios. Em relação ao tempo de escovagem, verificou-se um aumento de T0 para T1 em ambos os grupos. **Conclusões:** A realização de uma instrução e motivação higiénica regular permite melhorar a adoção e a realização da técnica de escovagem, contribuindo para a redução da placa bacteriana e do índice de sangramento papilar. A escova convencional aparenta apresentar uma eficácia superior comparativamente à escova ortodôntica.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2022.12.973>

#096 Alterações temporomandibulares numa população de pacientes com cefaleias



José Diogo Mesquita*, Américo Afonso, Pedro Mesquita
FMDUP

Objetivos: Este trabalho de investigação tem como objetivo identificar a possível relação entre cefaleias, sem causa cere-

bral identificável por Tomografia Computorizada e Ressonância Magnética, e a presença de alterações imagiológicas e morfométricas nas articulações temporomandibulares, quantificando-as. Procura-se, igualmente, verificar a importância de uma avaliação funcional do sistema estomatognático em indivíduos com cefaleia inexplicada, mesmo nos casos em que as condições crónicas e os sintomas agudos, mecânicos e clínicos típicos de disfunção temporomandibular, estão ausentes. **Materiais e métodos:** Foram analisados retrospectivamente exames de Ressonância Magnética e Tomografia Computorizada de um total de 50 pacientes, maiores de 18 anos, com histórico de procura de cuidados urgentes, nos últimos 3 anos, por queixa de cefaleia, sem descrição de alterações que justificassem essa queixa. Essa análise resultou de um processamento dirigido à articulação temporomandibular a partir dos volumes de imagem dos estudos cerebrais, posterior avaliação de 8 sinais imagiológicos e medição de 18 parâmetros morfométricos para cada articulação temporomandibular. Estes sinais foram quantificados e os parâmetros comparados com os valores de populações normais, ou seja, sem critérios de disfunção temporomandibular. **Resultados:** Dos 50 pacientes analisados, todos tinham, pelo menos, 3 dos 18 parâmetros morfométricos com valores fora dos intervalos considerados normais, de acordo com a literatura mais recente. Relativamente aos sinais imagiológicos avaliados, apenas 2 pacientes do estudo não apresentavam qualquer alteração imagiológica intra-articular, sendo que, todos os outros apresentavam alterações, até ao limite máximo de 14 alterações por doente. **Conclusões:** A prevalência de alterações na articulação temporomandibular em pacientes com cefaleias mostrou-se elevada, comprovando que a avaliação clínica das disfunções temporomandibulares deve ser enquadrada no estudo de cefaleias sem causa cerebral diagnosticada, e, muito provavelmente, são relevantes a prescrição e o respetivo conhecimento de exames apropriados e dirigidos à articulação temporomandibular.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2022.12.974>

#097 Sobrevivência de reabilitações totais imediatas digitais – série de casos prospetiva



de Mendonça, C., de Macedo, D., Madeira, H., Nicolai, C., Mata, A.*

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa, Clínica Hugo Madeira – Estética e Implantologia Avançada

Objetivos: Avaliar a sobrevivência de reabilitações provisórias implanto-suportadas totais imediatas fresadas em polimetilmetacrilato. **Materiais e métodos:** Pacientes com indicação para reabilitação total implanto-suportada imediata de pelo menos uma arcada foram recrutados numa clínica dentária portuguesa. Foram excluídos pacientes de língua portuguesa não materna e portadores de patologias que pudessem comprometer a osteointegração. As visitas incluíram a consulta de planeamento, colocação de implantes e prótese imediata fresada em polimetilmetacrilato, e protocolo de seguimento. As variáveis preditivas incluíam data de nascimento, género, habitação própria, estado civil, educação, situação

profissional, uso de prótese dentária, hábitos tabágicos, assiduidade nas consultas de seguimento, tipo de reabilitação, doenças sistêmicas, dentição remanescente, número de implantes colocados, segundo procedimento cirúrgico, número de dentes protéticos, tipo de dentição antagonista, cantilever, mucosite/peri-implantite e reabsorção óssea. O desfecho primário foi a sobrevivência da prótese. A estatística descritiva foi usada para todas as variáveis preditivas. Os resultados do California Dental Association for restorative procedures assessment score modificado foram apresentados em percentagem. Para a análise de sobrevivência usou-se método de Kaplan-Meier e testes de log rank para cada nível de variáveis preditivas. O evento delta (fratura completa em dois ou mais fragmentos) foi apontado como falha protética. A significância foi de alfa a 5%. **Resultados:** 11 pacientes (6 homens, 5 mulheres) com média de idade de $49,53 \pm 4,81$ receberam um total de 17 reabilitações. A distribuição da colocação dos implantes foi de $5,18 \pm 0,81$ na maxila e $4,66 \pm 0,98$ na mandíbula. Das 17 reabilitações, 76,5% estavam livres de quaisquer eventos e classificadas como alfa. A fratura pequena sem envolvimento laboratorial (classificação bravo) ocorreu em 5,9% dos casos, enquanto a fratura completa (delta) surgiu em 17,6% das reabilitações. A probabilidade de sobrevivência em 12 meses foi de 76%. Testes de logrank foram realizados para todas as variáveis não tendo sido encontradas diferenças estatísticas para nenhum dos níveis das variáveis ($P > 0,05$). **Conclusões:** Com as limitações deste estudo, podemos concluir que as reabilitações provisórias implanto-suportadas totais imediatas fresadas em polimetilmetacrilato são uma abordagem viável com boa taxa de sobrevivência. Um estudo coorte expandido ou um RCT verificaria estes resultados preliminares.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2022.12.975>

#098 Repetibilidade de métodos de impressão digital sobre 4 e 6 implantes – Estudo in vitro



Ricardo Jorge Pinto*, Sara André Casado, João Ricardo Ascenso, Daniel Janeiro, João Manuel Mendes Caramês, Duarte Nuno da Silva Marques

S3D, Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa, Instituto de Implantologia

Objetivos: Avaliação da repetibilidade de diferentes métodos de impressão digital para reabilitações totais implanto-suportadas sobre 4 e 6 implantes com um scanner industrial de 12 megapixels (referência) GOM (Atos Compact Scan 12M), um equipamento de fotogrametria iCam (iMetric4D) e um scanner intraoral TRIOS3 (3Shape). **Materiais e métodos:** Numa mandíbula edêntula de acrílico foram colocadas 6 réplicas de implantes Straumann Bone Level Tapered (Straumann AG, Suíça) de 4,1mmx12mm seguindo a Carames Classification Classe 1A. Foram aparafusados pilares tipo Multi-Unit e realizadas 10 leituras independentes com cada um dos diferentes métodos a testar, utilizando os scan bodies indicados pela marca sobre os 6 implantes e sobre os 4 implantes anteriores. Os ficheiros Standard Tessellation Language (STL) obtidos foram importados para o software Exocad (exocad GmbH, Alemanha) para aquisição das réplicas de implantes. Os STL resultantes

foram importados para um software de análise tridimensional (Geomagic Control X, 3D Systems, EUA) onde foram sucessivamente sobrepostos e alinhados pelo algoritmo de best fit, recorrendo a métodos previamente descritos. A repetibilidade foi definida pela sobreposição entre si das 10 leituras e os dados apresentados como média e intervalo de confiança 95% do Root Mean Square (RMS) em micrómetros (μm) para cada grupo. Foi realizado o teste Shapiro-Wilk para determinar a distribuição da amostra e o teste Kruskal-Wallis com correção de Bonferroni entre os 3 métodos de impressão. Foi estabelecido um nível de significância de $p=0,05$. **Resultados:** Para as impressões de 4 implantes, a repetibilidade obtida foi de $1,67[1,49;1,86]\mu\text{m}$, $12,01[10,79;13,23]\mu\text{m}$ e $15,56[13,99;17,12]\mu\text{m}$ para o GOM, iCam e TRIOS3, respetivamente. Verificaram-se diferenças estatisticamente significativas entre GOM e os restantes métodos. Com 6 implantes, os valores obtidos foram de $2,19[1,58;2,79]\mu\text{m}$, $10,79[9,68;11,90]\mu\text{m}$ e $37,74[32,80;42,67]\mu\text{m}$ para o GOM, iCam e TRIOS3, respetivamente, com diferenças estatisticamente significativas entre os 3 grupos à exceção de entre GOM e iCam. Na comparação intra-método com 4 ou 6 implantes, só foi possível detetar diferenças estatisticamente significativas no grupo do TRIOS3. **Conclusões:** Os resultados do estudo sugerem que a fotogrametria é uma alternativa viável para a impressão de implantes em casos totais de reabilitação implanto-suportada com 4 e 6 implantes, apresentando melhor repetibilidade in vitro que o scanner intraoral.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2022.12.976>

#099 Comparação de 2 scanners intraorais em impressões de 4 e 6 implantes – Estudo in vitro



Sara André Casado, Ricardo Jorge Pinto, João Ricardo Ascenso, João Manuel Mendes Caramês, Duarte Marques*

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa, Instituto de Implantologia

Objetivos: Determinação da repetibilidade de impressões digitais realizadas em casos totais implanto-suportados com quatro e seis implantes com dois scanners intraorais existentes no mercado, o TRIOS 3 (3Shape, Copenhaga) e iTero4D Element (Align, EUA). **Materiais e métodos:** Numa mandíbula edêntula de acrílico foram colocadas 6 réplicas de implantes Straumann Bone Level Tapered (Straumann AG, Suíça) de 4,1mmx12mm seguindo a Carames Classification para a Classe 1A. Aos implantes foram aparafusados pilares transeptais rectos do tipo Multi-Unit. De seguida foram aparafusados a cada um dos 6 implantes, scan bodies Straumann CARES (Straumann AG, Suíça) e realizadas 10 digitalizações com cada um dos scanners intraorais (TRIOS 3 e iTero4D). O processo descrito acima foi repetido para os 4 implantes mais anteriores. Os ficheiros Standard Tessellation Language (STL) resultantes das impressões, foram importados para um sistema de desenho assistido por computador Exocad (exocad GmbH, Alemanha) para aquisição do posicionamento das réplicas de implantes, que foram por sua vez importadas para um software de análise tridimensional (Geomagic Control X, 3D Systems, EUA) onde foram sucessivamente sobrepostas e alinhadas pelo algoritmo de best fit recorrendo a métodos previamente des-